



Apresentação do dossiê

Mateus de Almeida Prado Sampaio (PNPD-CAPES / FCT-UNESP)

Rodrigo Accioli Almeida (Laboplan-DG / FFLCH-USP)

Fernando Shinji Kawakubo (RDG – FFLCH/USP)

Bem-aventurados os que não entendem nem aspiram a entender de futebol, pois deles é o reino da tranquilidade;

Bem-aventurados os que, por entenderem de futebol, não se expõem ao risco de assistir às partidas, pois não voltam com decepção ou enfarte;
[...]

Bem-aventurados os que não conseguiram comprar televisão a cores a tempo de acompanhar a Copa do Mundo, pois, assistindo pelo aparelho do vizinho, sofrem sem pagar vinte prestações pelo sofrimento;
[...]

Bem-aventurados os que nasceram, viveram e se foram antes de 1863, quando se codificaram as leis do futebol, pois escaparam dos tormentos da torcida, inclusive dos ataques cardíacos infligidos tanto pela derrota como pela vitória do time bem-amado;
[...]

Bem-aventurados os que, depois de escutar este sermão, aplicarem todo o ardor infantil no peito maduro para desejar a vitória do selecionado brasileiro nesta e em todas as futuras Copas do Mundo, como faz o velho sermoneiro desencantado, mas torcedor assim mesmo, pois para o diabo vá a razão quando o futebol invade o coração

Carlos Drummond de Andrade

“Sermão da planície (para não ser escutado)”

In “Quando é dia de futebol”

São Paulo: Companhia das Letras, 2014

Fragmentos das páginas 82 e 83

O dossiê temático “ESPECIAL COPA DO MUNDO 2022: GEOGRAFIAS DO FUTEBOL - CONEXÕES POSSÍVEIS” publicado pela Revista do Departamento de Geografia (RDG) da FFLCH/USP é uma seleção de textos e autores que visam apresentar uma amostra de aspectos da pluralidade de discussões possíveis de serem feitas a partir do tema futebol. E o fazem não apenas por aproximações provenientes do campo da geografia, mas também de outras disciplinas e ciências sociais que estendem os pés e as mãos a este esporte.

Este volume é composto por autoras/es da área da geografia, mas também de outros ramos, que abordaram temas de amplo interesse geográfico, ainda que por meios, teorias ou métodos que não aqueles considerados eminentemente geográficos. O futebol é um tema que ultrapassa limites sobre o qual a diversidade de pontos de vista só pode (e deve) servir para agregar e somar. É universal. Futebol é lazer, é encontro, é música, é festa, é consumo, é resistência e também é identidade. Em suma, não “é” futebol, são “futebóis”, não havendo espaço aqui para discussões acerca de um produto cultural único.

Gostaríamos que este dossiê fosse um marco, uma ponte e um convite, voltado a fomentar discussões sobre as multiplicidades de “futebóis” existentes tanto na sociedade brasileira quanto no mundo de modo mais amplo.

Em tempo, saudamos a memória do nosso primeiro camisa 10 na temática, Prof. Gilmar Mascarenhas de Jesus, que se foi precocemente. Com certeza um desfalque sentido pela comunidade acadêmica nos bate-papos e bate-bolas ligados à temática futebolística. À Gilmar Mascarenhas este dossiê presta uma singela, mas muito honesta homenagem.

Esperamos, desse modo, que o dossiê ora apresentado seja o ponto de partida para novas reflexões e debates acerca de esportes e da Geografia dos Esportes. Que seja um convite para novas pesquisas, estimulando e encorajando pesquisadoras e pesquisadores a contribuírem com esse debate tão rico e importante. E que atribua o valor merecido ao contínuo processo de construção do conhecimento em suas mais amplas perspectivas.

Só não sugerimos que sua leitura seja feita num estádio vazio. Afinal, como bem disse Eduardo Galeano, não há nada mais ruidoso e barulhento do que um estádio sem ninguém nas arquibancadas.

Com os votos de boa leitura.

18 de dezembro de 2022, dia de Messi e Mbappé



BY



NC



SA

Este artigo é distribuído nos termos e condições do *Creative Commons Attributions/Atribuição-NãoComercial-CompartilhaIgual* (CC BY-NC-SA).